



# Setor de Radioterapia:

## Humanização dos ambientes de tratamento no HUCFF

Leia o trabalho na íntegra:



Kátia Fugazza; Caroline Freire; Gabriela Carvalho; Julia Telles; Marcos Lima; Marcos Marques; Raquel Souto; Thamires Ponciano; Alexia Alves.

### APRESENTAÇÃO

O projeto do Setor de Tratamento da Radioterapia possui 351,33m<sup>2</sup> e é localizado no subsolo do HUCFF - Hospital Clementino Fraga Filho - que integra o Complexo Hospitalar da UFRJ na Ilha do Fundão, no município do Rio de Janeiro. O HUCFF é referência no tratamento de diversas patologias de alta complexidade. Para a aquisição de dois aceleradores lineares para o setor de Radioterapia, foi exigida uma reestruturação completa das salas designadas para sua instalação no Hospital. Assim, foi estruturado o projeto que abrange tanto as salas de tratamento, como as salas de controle e espera dos pacientes com o objetivo de readequar seus espaços para melhorar a qualidade do serviço, proporcionando bem-estar, tranquilidade, segurança e conforto tanto para pacientes quanto para funcionários.

### RESULTADOS

O reforço na blindagem das salas de terapia foi um dos pontos chave para a segurança dos pacientes, funcionários e entorno no Hospital. Além disso, a concepção do projeto incluiu o uso de cores claras em tons neutros, como bege, azul e amarelo, que proporcionam um ambiente mais aconchegante e tranquilizador, tendo em vista a psicologia das cores. Outro conceito muito abordado na neuroarquitetura é a biofilia, que trata da necessidade do ser humano de estar em contato com a natureza. Pensando nisso, o uso de formas que remetem à natureza e mimetizam a paisagem, além de painéis iluminados no teto das salas de terapia com imagens de vegetação compuseram o projeto, com fim de reduzir o estresse e ansiedade do paciente durante o tratamento. O wayfinding também foi aspecto crucial. A utilização de cores específicas visa orientar os pacientes dentro do ambiente, fazendo com que o caminho para cada sala seja mais claro, seguro e acessível. Dessa forma, foram utilizadas faixas de piso e de parede de diferentes cores para cada sala do setor.

### CONCLUSÕES

O projeto não se limitou a reconfigurar espaços, mas buscou verdadeiramente transformar a experiência de cuidado, promovendo sensações positivas e acolhedoras para todos os envolvidos. O trabalho delicado de cores e formas em conjunto com o rigor das normas de segurança hospitalar integraram este projeto, dedicado à neuroarquitetura, com enfoque em proporcionar aos usuários do espaço uma vivência diferenciada e humanizada no ambiente hospitalar.

### REFERÊNCIAS

LYNCH, Kevin. A imagem da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1980.

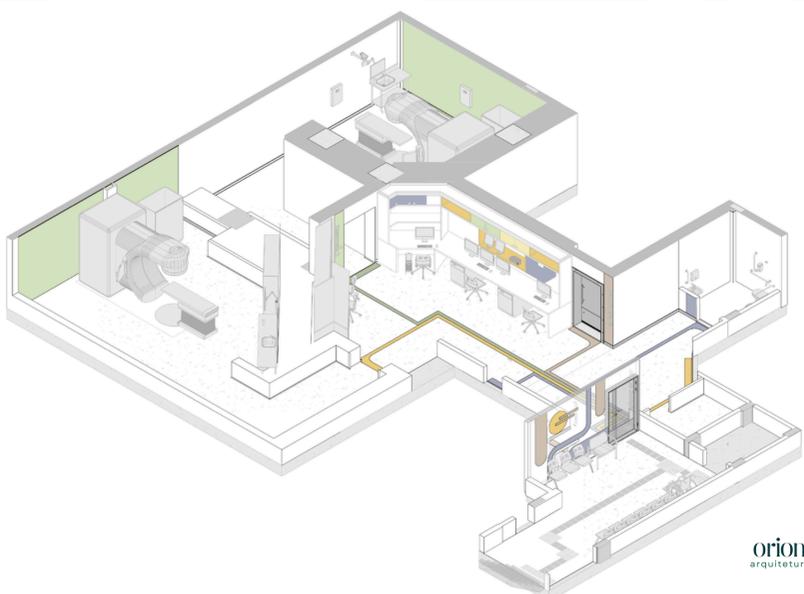
WILSON, Edward. Biophilia. 12. ed. Londres: Harvard University Press, 1984. 168 p



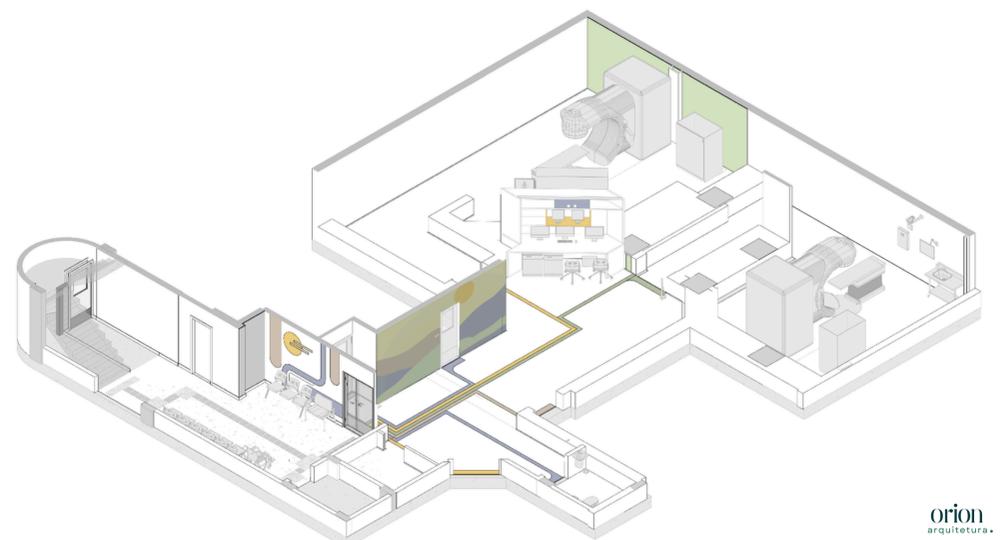
**Figura 1** – Perspectiva da Sala de Radioterapia  
Fonte: Orion Arquitetura (2024).



**Figura 2** – Perspectiva da Área de Convívio  
Fonte: Orion Arquitetura (2024).



**Figura 3** – Planta Isométrica da Enfermaria  
Fonte: Orion Arquitetura (2024).



**Figura 4** – Planta Isométrica do Quarto de Internação  
Fonte: Orion Arquitetura (2024).